

 PanAmericano

apresenta

# O Poeta e as Andorinhas

De Paulo Ribeiro

baseado na obra de Oscar Wilde





## Centro Cultural Grupo Silvio Santos

O Centro Cultural Grupo Silvio Santos (CCGSS) nasceu do desejo do Grupo de contribuir de maneira organizada e efetiva para a consolidação das práticas de responsabilidade social empresarial. Fundado em 2002, como entidade jurídica sem fins lucrativos, com certificado de OSCIP, o CCGSS é o principal articulador das políticas de ação social de nossas empresas mantenedoras por meio de alternativas que colaboram para a melhoria do ensino no Brasil através da arte.



GRUPO  
SILVIO SANTOS  
CRESCENDO COM O BRASIL

O Grupo Silvio Santos, por meio de seu Centro Cultural, realiza ações que contribuem para a educação e formação cultural do povo que o prestígio há cinquenta anos.



PanAmericano



Urdimento, palco, coxias, rotundas, bambolinas, pernas, pimbins, elipsoidais... há dezesseis anos esses termos certamente me causavam estranhamento. Agora, meio milhão de crianças depois, essas palavras fazem parte de meu cotidiano e estou cada vez mais apaixonada pelo universo do teatro. Em 2008, completamos dez anos da estréia de nosso primeiro espetáculo, *No Reino das Águas Claras*, revivendo nosso visionário e encantatório Lobato. Mesmo ano em que o Grupo Silvio Santos completa cinquenta anos de existência.

Celebramos – minha equipe e eu – duplamente como uma família que não pára de crescer, composta por parceiros antigos e novos integrantes muito talentosos que compartilham projetos e sonhos conosco. Uma família que conta com a fidelidade e dedicação de gente que ajudou a formar nosso Centro Cultural.

Costumo dizer que todos os projetos que realizo servem, de alguma forma, ao propósito de me trazer um ensinamento certo em hora certa. Assim é com nosso Oscar Wilde para crianças. Esse espetáculo revive o mito de Narciso, atualizando-o para nossos dias porque a verdadeira obra de arte transpõe tempo e espaço e não enxerga barreiras em seu caminho.

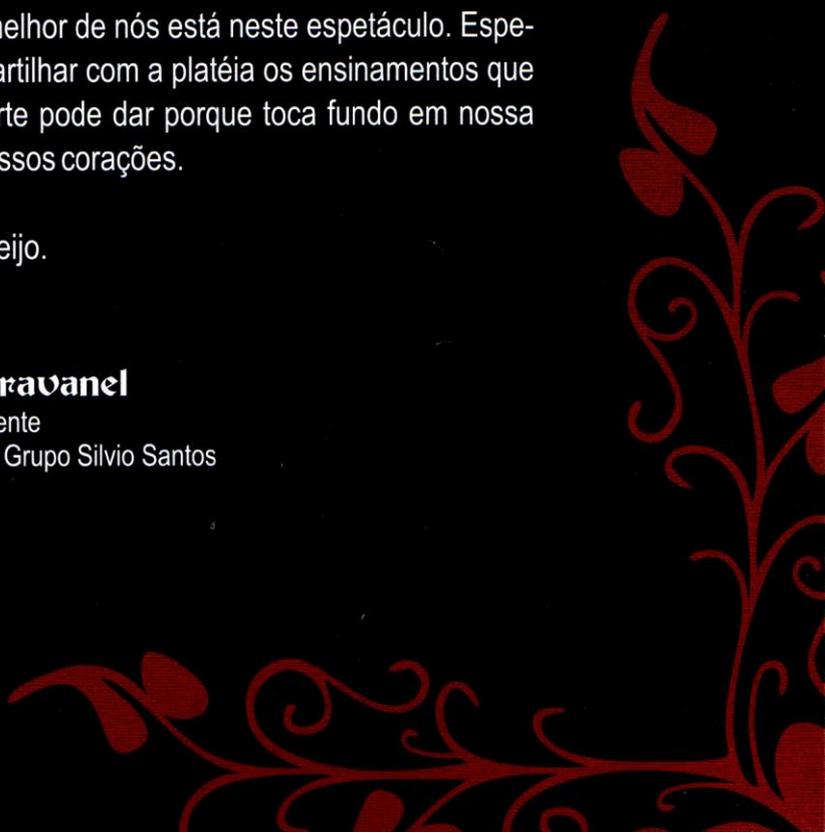
Como é árduo travar contato com aquilo que somos. Como é difícil ver refletida nossa face no outro e enxergar o quanto somos responsáveis por aquilo que criamos. Há nisso, porém, um paradoxo: é por meio desse confronto doído que também descobrimos o melhor de nós.

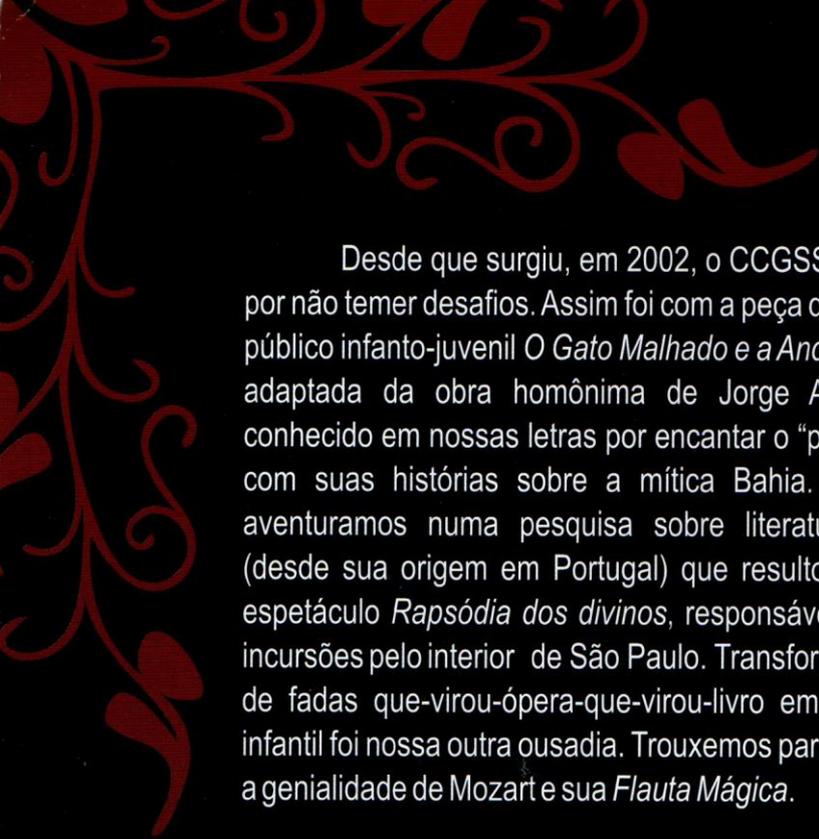
E o melhor de nós está neste espetáculo. Esperamos compartilhar com a platéia os ensinamentos que somente a arte pode dar porque toca fundo em nossa alma e em nossos corações.

Um beijo.

**Cintia AbraVanel**

Diretora-presidente  
Centro Cultural Grupo Silvio Santos





Desde que surgiu, em 2002, o CCGSS destacou-se por não temer desafios. Assim foi com a peça direcionada ao público infanto-juvenil *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, adaptada da obra homônima de Jorge Amado, autor conhecido em nossas letras por encantar o “público adulto” com suas histórias sobre a mítica Bahia. Depois, nos aventuramos numa pesquisa sobre literatura brasileira (desde sua origem em Portugal) que resultou no poético espetáculo *Rapsódia dos divinos*, responsável por nossas incursões pelo interior de São Paulo. Transformar um conto de fadas que-virou-ópera-que-virou-livro em peça teatral infantil foi nossa outra ousadia. Trouxemos para nosso palco a genialidade de Mozart e sua *Flauta Mágica*.

O CCGSS designou para si um destino dos mais difíceis neste país: unir a arte à educação. Tarefa hercúlea. Para isso, busca, junto ao poder público, estabelecer parcerias eficazes que contemplem alunos e professores em seus projetos. Graças à consistência de nossas ações, à competência de nossas equipes e à boa acolhida das Secretarias de Educação temos sido muito bem recebidos por onde passamos com nossos espetáculos, oficinas artístico-pedagógicas e idéias. Em 2008, doaremos 15.000 ingressos para os alunos da Rede pública de São Paulo, numa iniciativa pioneira no CCGSS.

*O Poeta e as Andorinhas* traz à cena uma faceta pouco conhecida de Oscar Wilde: sua produção de contos de fadas para crianças e jovens. São textos marcados pelo resgate e pela transgressão das narrativas tradicionais. Paulo Ribeiro, um artista sensível e ousado, leu e releu os contos e acresceu a eles dois panos de fundo bastante inquietantes: os personagens centrais de *O Retrato de Dorian Gray* (único romance do irlandês) e a vida intensa de Wilde. Léo Dinis encarregou-se de vestir os personagens com roupagem onírica, Serroni situou-os em espaços encantados e Dyonisio os presenteou com sua sensibilidade musical.

Em relação ao projeto pedagógico e ao trabalho realizado com nosso elenco, procurei, como temos feito em todas as nossas ações, passear pela força da poesia, pela prosa literária e pelas contribuições sempre bem-vindas de Freud, Lacan e Klein, com seus estudos sobre o Narcisismo, passando pelo mito de Sísifo, relido por Camus, e pela vivência mais do que genuína de uma equipe de atores prontos para a discussão e o aprendizado. Tudo isso somente foi possível porque minha amiga (e diretora, produtora...) Cintia Abravanel nunca deixa de acreditar no poder que as pessoas têm de fazer coisas que duram para sempre.

# Gaiolas e Sonhos

## Gaiolas

Constantemente, construímos gaiolas para nós mesmos e para os outros e é por isso que, de certa maneira, estamos todos presos em gaiolas invisíveis, douradas, grandes, pequenas e, algumas vezes, em gaiolas reais, tão reais que nos restam apenas os sonhos, porque nos sonhos tudo é possível, até mesmo voar, amar e ser feliz.

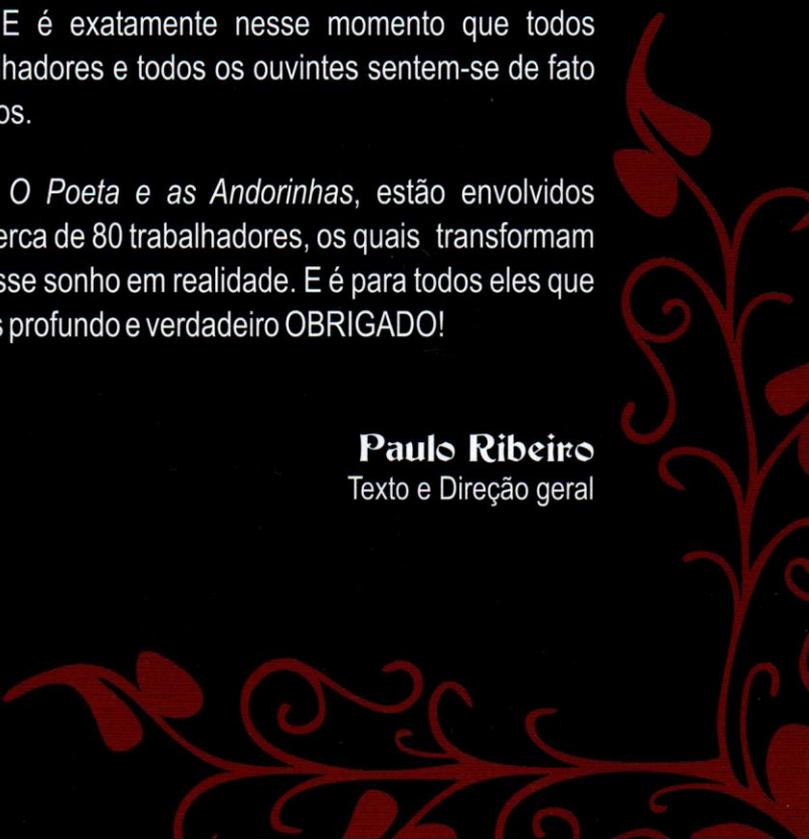
N' *O Poeta e as Andorinhas* me utilizo dessas pequenas metáforas para falar ao público infantil e jovem acerca da obra e, principalmente, da vida de Oscar Wilde, o Poeta que me fez ver que o amor nos faz perder a razão e que a beleza da vida é mera canção, que os artistas têm mesmo alma de criança e que o amor pode ser mais valioso e duradouro do que as pedras preciosas.

## Sonhos

Por trás de um espetáculo, existe sempre uma enorme quantidade de pessoas que trabalham apaixonadamente por realizar um sonho que, necessariamente, não pertence a ninguém. Podemos dizer que se trata de um sonho coletivo, em que cada um contribui com aquilo que tem de melhor, sem se importar se isso vai ou não ser reconhecido. Ao fecharmos os olhos para apenas ouvir uma grandiosa orquestra executar uma peça clássica ou popular; nesse exato momento, não pensamos em quem a escreveu, em quem construiu ou fabricou o instrumento, em quem preparou o palco, em quem costurou os paletós ou em qual posição se encontra esse ou aquele músico. Apenas a música, sim, a música é a única coisa que importa nesse momento, é ela que vai entrar por nossos ouvidos, nossos poros e invadir nossa alma. E é exatamente nesse momento que todos aqueles trabalhadores e todos os ouvintes sentem-se de fato recompensados.

Neste *O Poeta e as Andorinhas*, estão envolvidos diretamente cerca de 80 trabalhadores, os quais transformam diariamente esse sonho em realidade. E é para todos eles que vai o meu mais profundo e verdadeiro OBRIGADO!

**Paulo Ribeiro**  
Texto e Direção geral



## Texto

Texto dramático: *O Poeta e as Andorinhas*

Texto: Paulo Ribeiro

Baseado em: Oscar Wilde

## Criação

Direção: Paulo Ribeiro

Assistente de direção: Cibeli Troyano

Cenografia e adereços cênicos: JC Serroni

Assistentes de cenografia: Grissel Piguillem, Rodrigo Centini e Tatiana Neves

Tratamento de imagem das projeções: Grissel Piguillem, Paula di Paoli e Angelo Lorenzetti

Marcenaria: Oswaldo Lisboa

Serralheria: Central Serralheria

Montagem: Equipe técnica do Centro Cultural GSS

Adereços cenográficos e pinturas: Grissel Piguillem, Rodrigo Centini, Tatiana Neves, Marina Figueiredo e Cláudia Malaco

Produção de imagens: Promolíder

Computação gráfica: Terra Cota

Figurinos, adereços e visagismo: Leo Diniz

Costuras de figurinos: Inês Crepaldi, Vera Lúcia Pereira, Jô Felix, Penha Torres, Debora Santos

Assistentes de adereços: Elisângela Santos Maciel, Hermes Vago Junior

Confecção da máscara: \*Erick Eduardo

Direção musical: Dyonisio Moreno

Preparação vocal: Fernanda Maia

Preparação teórica dos atores: Wilton Ormundo

Preparação corporal: Guilherme Elias

Iluminação: Cizo de Souza

Design gráfico: Fabiana Panta Leão

## Divulgação

Fotos: João Caldas

Assistente de fotografia: Andréia Machado

Assessoria de Imprensa: Arteplural

Produção de imagens: Promolíder

## Produção

Direção de produção: Eduardo Jacsenis

Produção executiva: Cris Bezerra e Rose Bulhon

Administração: Rose Bulhon e Cris Bezerra

Prestação de contas: Neide C. Delasta, Marina Ventura e Mônica Veiga

Projeto: Ribeiros Produções

## Equipe Técnica do CCGSS

Operador de som: Ricardo Fleitas

Operador de luz: Sidney Rosa

Operador de projeção: Juliano Pulsen

Camareira: Ana Lúcia Laurino, Cristiane Rodrigues

Maquinista: Alex Peixoto, Dirceu Domingos e Flaviano Fonseca

Contra-regra: Atila R. Quirino

## Centro Cultural Grupo Silvío Santos

Diretora-presidente: Cintia Abravanel

Gestão cultural, coord. pedag. e mat. pedagógico: Wilton Ormundo

Coordenação de projetos: Regina L. Z. Aguiar

Coordenação de produção: Eduardo Jacsenis

Coord. de comunicação visual e Secretária: Fabiana Panta Leão

Organização de projetos e pesquisa: Cintia Wartusch

Recepcionista: Aline Fernandes B. da Silva

Financeiro: Neide Covo Delasta

Assessoria Jurídica: Cesnik, Quintino e Salinas Advogados

Coord.de relac. com órgãos públicos de ensino: Rosângela Capelari

Coord.de relac. com órgãos privados de ensino: Elisângela Dias Caio

Equipe de relacionamento educacional: Amanda Pereira, Ana Claudia de Faria, Ana Lúcia Galichio, Priscila Caineli, Rafael Alves Santana e Valdizia Carvalho

## Teatro Imprensa

Administração: Enes Rezende

Coordenador técnico: Cizo de Souza

Coordenador de Palco: Alex Peixoto

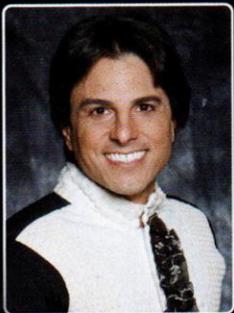
Bilheteria: Luiz Casado

Portaria: Marcelo Dias da Cruz, Rodrigo R. Nagel e Raimundo Nonato

Equipe de apoio: Leonor Rosa Oliveira Santos, Marlene Ap. Maia e Ana Paula dos Santos

Produção geral: Cintia Abravanel

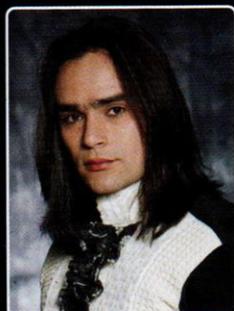
Realização: Centro Cultural Grupo Silvío Santos



Adriano Cobianchi



Cintia Wartusch



Leandro Rocha



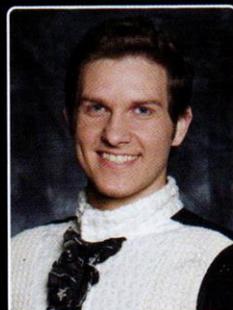
Nill de Pádua



Romulo Bonfim



Alice Reis



Felipe Caczan



Lívia Graciano



Rafael Lozano



Thais Uessugui



Arthur Berges



Igor Miranda



Monalisa Capella



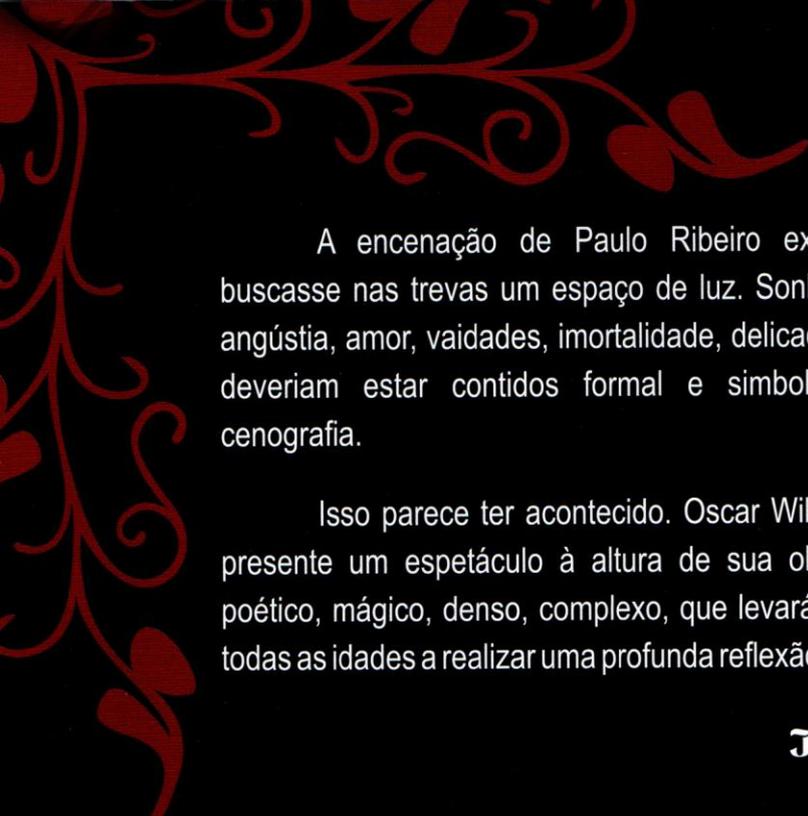
Rogério Romera



Thiago de Rogatis

# Elenco

Este espetáculo estreou em 6 de agosto de 2008.



A encenação de Paulo Ribeiro exigiu que eu buscasse nas trevas um espaço de luz. Sonho, realidade, angústia, amor, vaidades, imortalidade, delicadezas, poesia deveriam estar contidos formal e simbolicamente na cenografia.

Isso parece ter acontecido. Oscar Wilde recebe de presente um espetáculo à altura de sua obra: delicado, poético, mágico, denso, complexo, que levará o público de todas as idades a realizar uma profunda reflexão sobre a vida.

**JC Serroni**  
Cenografia

O trabalho musical do espetáculo me levou a um mergulho à incompreensão, ao preconceito e sofrimento, que a sensibilidade de Oscar Wilde transmuta em beleza e poesia. As músicas e canções de *O Poeta e as Andorinhas* são inéditas e foram criadas com amor e liberdade, as duas condições que negaram ao poeta.

**Dyonisio Moreno**  
Direção musical e Composição

Neste trabalho, a preocupação com as cores e texturas está baseada na criação de um visual que incite também outras formas de experimentação sensorial, como o tato. Espera-se que o desejo de tocar, ainda que não consciente, aproxime mais o espectador da experiência encenada no palco.

E, parafraseando Wilde, talvez sentir também esteja se tornando uma coisa rara neste mundo.

**Leo Diniz**  
Figurinos e Visagismo

**DONATELLI**  
TECIDOS EXCLUSIVOS PARA DECORAÇÃO

O Centro Cultural Grupo Silvio Santos por meio de sua diretora-presidente Cintia Abravanel, agradece especialmente a Donatelli por acreditar e apoiar seus projetos durante esses 10 anos.

\*todos os tecidos utilizados no figurino do espetáculo são da Donatelli Tecidos.

Foto: Vivian Abravanel

A grandiosidade com que Oscar Wilde faz suas diversas críticas sociais através de sua poesia nos instiga a uma análise maior sobre o mundo moderno. Concordo com o autor quando ele afirma que "a inteligência é apenas uma contemplação dos bons hábitos e costumes".

**Cizo de Souza**

Iluminação

Miríades de estrelas, cada qual com seu brilho singular, iluminaram o artista e o fizeram renascer, desafiando a morte. Evoé, Oscar Wilde, poeta da vida e da liberdade!

**Gibele Troyano**

Assistente de direção

A sutileza ácida de Oscar Wilde foi vivida essencialmente em seu corpo, em estado de amor e paixão. E é trabalhando através do corpo apaixonado do ator que conseguimos que a liberdade corra a nossa alma à altura de Oscar Wilde.

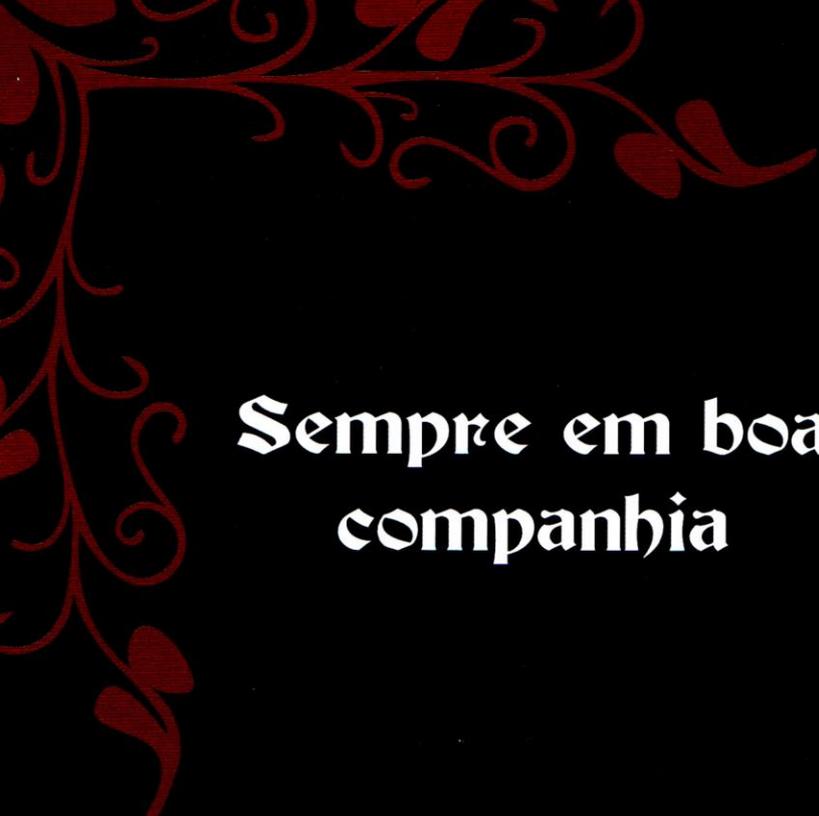
**Guilherme Elias**

Preparação Corporal

Poesia e música sempre foram grandes amigas, mais que amigas, quase irmãs. Fazer com que uma e outra se pareçam cada vez mais foi um grande privilégio e um grande desafio. A voz é o grande instrumento, sempre meio e nunca fim.

**Fernanda Correa Maia**

Preparação vocal



# Sempre em boa companhia

É com muita honra que me curvo ao talento, à competência, ao companheirismo e comprometimento de todas as pessoas e profissionais que, brilhantemente, fizeram (e fazem) parte da nossa história nesses dez anos de produções teatrais.

Agradecemos ao Grupo Silvio Santos, que nos confiou a missão de representá-lo por meio da arte, com ações sócio-culturais e educacionais, investindo naquilo que nossa nação tem de mais precioso: nossas crianças, jovens e educadores.

A todos os investidores, apoiadores e parceiros que depositam em nós seus recursos, tornando nossos sonhos possíveis.

Aos órgãos oficiais e particulares de educação que apostam na credibilidade de nossos projetos, possibilitando, a um imenso número de estudantes, enriquecimento cultural e um novo olhar sobre a vida e sobre o mundo através de nossa arte.

Aos nossos familiares e amigos que nos apóiam com carinho e amor, dando-nos forças para seguirmos em frente. Ao público, que sempre prestigia nossos espetáculos, dando-nos a feliz sensação de missão cumprida.

Graças a Deus, temos muito o que agradecer, por tudo que aprendemos, sonhamos e juntos realizamos nesses dez anos. Sempre em boa companhia.

**Cintia Abравanel**

# SE É IMPORTANTE PARA VOCÊ TER ACESSO À CULTURA, É IMPORTANTE PARA NÓS.

O PanAmericano investe em cultura porque sabe que essa é uma ótima maneira de enriquecer a vida das pessoas. É por isso que ele patrocina e apóia a realização de espetáculos, oficinas artístico-pedagógicas e eventos do **Centro Cultural Grupo Silvio Santos**. Afinal, se cultura e educação são importantes para você, são importantes para nós.

O PanAmericano tem orgulho de trazer para você o espetáculo *O Poeta e as Andorinhas*.



 **PanAmericano**  
SE É IMPORTANTE PARA VOCÊ, É IMPORTANTE PARA NÓS.

**4002-1687**  
Capitais e Regiões Metropolitanas

**0800 888 0101**  
Demais Localidades  
[www.panamericano.com.br](http://www.panamericano.com.br)

Realização



# Centro Cultural Grupo Silvio Santos

Contatos para escolas : Tel.: (11) 3107-0804  
E-mail: projetoescola@centroculturalgss.com.br

TEATRO IMPRENSA  
Rua Jaceguai, 400 - Bela Vista - Tel.: (11) 3241-4203

## Produção



## Apoios



## Apoio institucional

